

Boletim Eletrônico da Executiva Nacional da CUT
Nº 188

Secretaria Nacional de Comunicação
20/03/ 2003

Remover nome da lista Escreva para o Informacut Indique um leitor para o Informacut

GUERRA NÃO

Trabalhadores contra a guerra

Contra o ultimato de Bush, intensificar as mobilizações

SEMINÁRIOS

Seminário Internacional sobre Previdência Social

Seminário política de grãos e seus impactos sobre a Amazônia

Seminário do Grupo de Trabalho Estado e Políticas Públicas

TRANSGÊNICOS

Protestos no Palácio do Planalto contra liberação dos transgênicos

O que ainda não se sabe sobre as transformações genéticas

GUERRA NÃO

Este é o chamado das organizações que tem promovido as manifestações em todo o mundo contra a guerra.

Neste último sábado, mais uma vez, centenas de milhares de pessoas do Iemen à Dinamarca, de Buenos Aires à Moscou, de São Paulo a Tel Aviv saíram às ruas para dizer não à guerra. Enquanto isso, os Senhores da Guerra e do Terror, Bush, Blair e Asnar se reuniam em uma ilha para preparar mais um crime hediondo.

Temos muito claro, só a mobilização mundial poderá derrotar essa guerra. Clique e veja as atividades programadas contra a guerra.

Metroviários de SP marcam paralisação de 10 minutos pela paz

Uma paralisação de 10 minutos no metrô de São Paulo contra a guerra. Os metroviários da capital paulista decidiram fazer o manifesto nesta sexta (21), Dia Mundial de Protesto dos Trabalhadores Contra a Guerra .

GUERRA NÃO!

Trabalhadores contra a guerra

A CUT está mobilizada contra a guerra e a favor da Paz. Já realizamos, juntamente com representantes do Comitê São Paulo Contra a Guerra ao Iraque, duas grandes marchas contra a guerra e pela paz, que saíram do MASP, na avenida Paulista, em direção ao Parque do Ibirapuera. Reunimos milhares de pessoas que acreditam num mundo sem guerra, com mais justiça social e onde seja cultivada a cultura da paz.

As manifestações continuam acontecendo em todo o mundo. Mas a insanidade de Bush também.

A Central Única dos Trabalhadores prossegue a sua vigília pela paz e convoca todos os seus 3.319 sindicatos filiados, as CUTs Estaduais, federações e confederações a organizarem manifestações na próxima sexta-feira (21/03). A melhor atividade fica por conta de cada sindicato, que poderá orientar os trabalhadores a se manifestarem realizando assembleias, paralisações de protesto, discussão sobre o tema, leitura de documentos etc.

Executiva Nacional da CUT

João Antonio Felicio

Índice

GUERRA NÃO!

Contra o ultimato de Bush, intensificar as mobilizações

Este é o chamado das organizações que tem promovido as manifestações em todo o mundo contra a guerra.

Neste último sábado, mais uma vez, centenas de milhares de pessoas do Iemen à Dinamarca, de Buenos Aires à Moscou, de São Paulo a Tel Aviv saíram às ruas para dizer não à guerra. Enquanto isso, os Senhores da Guerra e do Terror, Bush, Blair e Asnar se reuniam em uma ilha para preparar mais um crime hediondo.

Temos muito claro, só a mobilização mundial poderá derrotar essa guerra. E por isso nossa resposta em São Paulo, junto com milhões em todo o mundo é:

19/03 - quarta feira

19 horas - Câmara de Vereadores de SP - Vigília contra a guerra

20/03 - quinta feira

10 às 17 horas - Comitê na Rua - Estaremos fazendo agitação todo o dia no MASP na av. Paulista

21/03 - sexta feira

9:00 - concentração no MASP Av Paulista

11:00 - passeata até o consulado dos EUA

18 horas - Catedral da Sé - Culto Ecumênico Contra a Guerra

22/03 - sábado

12:30 às 17 horas - Festival Cultural Contra a Guerra
17 horas - Ato de Encerramento

Por favor divulguem para todos!

Info: (011 xx) 3272-9411 ramais 286/215

Ver também em www.querranao.kit.net e em www.uslaboragainstwar.org

Índice

SEMINÁRIO

Seminário Internacional sobre Previdência Social

A Central Única dos Trabalhadores, vem fazendo ao longo dos anos o debate com trabalhadores sobre os vários sistemas de Seguridade Social, buscando a construção de uma proposta de Previdência Social Pública Universal, com benefícios dignos e com a gestão paritária de todos os atores sociais.

Neste sentido, a CUT Nacional, através da Secretaria Geral e com o apoio do INSTCUT, estará realizando, nos dias 2 e 3 de abril, em Brasília, o Seminário Internacional sobre Previdência Social, o qual tem por objetivo conhecer as experiências e os impactos da reforma da previdência nos países da América Latina, bem como apontar propostas para a CUT, diante da necessidade da reforma da Previdência no Brasil.

As inscrições deverão ser encaminhadas através de fax (0xx11 - 3272 9610), aos cuidados de Camila/INST, até o dia 24/03, sendo que os critérios para participação são: 2 representantes por Estado e 2 representantes por Entidade Nacional.

Não serão cobertas quaisquer despesas (transporte, hospedagem ou alimentação) para os/as participantes. Caso haja interesse em hospedar-se no local do evento (apto SGL = 102,00 e apto DBL = 125,00) as reservas deverão ser feitas através de comunicação por fax para a Unisoli (0 xx 11 3272 9610).

Data: 02 e 03 de abril de 2003

Local: Aracoara Hotel

Setor Hoteleiro Norte - Quadra 5 - Bloco C

Tel: (0xx61) 424-9222 - Brasília - DF

Índice

SEMINÁRIO

Seminário política de grãos e seus impactos sobre a Amazônia

Com o objetivo de dar continuidade à política em defesa dos trabalhadores da Cadeia Produtiva de Grãos desenvolvida pelo Coletivo Nacional de Saúde, Trabalho e Meio Ambiente da CUT, a CUT Nacional e o Instituto de Saúde estarão promovendo nos dias 10 e 11 de abril, na cidade de São Luis - MA, o Seminário Política de Grãos e seus Impactos sobre a Amazônia.

De acordo com os critérios da CUT Nacional, serão custeadas as despesas de transporte para um/a representante de cada um dos seguintes estados: Pará, Mato Grosso, Amazonas, Acre, Amapá, Roraima, Rondônia e Tocantins; bem como as despesas de hospedagem e alimentação, que será no próprio local do evento.

As inscrições deverão ser feitas somente através de fax (0xx11) 3272-9610 aos cuidados de Camila, até o dia 31/03 impreterivelmente.

LOCAL: SESC OLHO D'AGUA (Rua São Carlos, S/Nº - Bairro Olho D'Agua - São Luís - MA)

Índice

SEMINÁRIO

Seminário do Grupo de Trabalho Estado e Políticas Públicas

O novo governo, em postura frontalmente oposta ao anterior, convida os atores organizados da sociedade civil para a discussão nacional de sua agenda de reformas em resposta à conjuntura nacional e internacional.

Nesse processo, a CUT foi convidada, na figura de seu presidente e na de presidentes de importantes categorias filiada à Central, a compor o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social. Reveste-se, portanto, de importância inequívoca a elaboração do debate interno da entidade, para a formulação de propostas a serem apresentadas, não somente ao governo mas especialmente para toda a sociedade.

Nesse sentido, o Grupo de Trabalho que tem como tema o Papel do Estado e as Políticas Públicas tem específica importância ao abordar as premissas que a Central construiu ao longo de sua história em relação ao Papel do Estado e das políticas públicas (formulação, implementação e gestão), desejadas pela maior representação dos trabalhadores de toda a América Latina.

Emergem, dessa forma, como objetivos do Seminário, abordar a concepção de Estado, Governo, Sociedade Civil e Políticas Públicas desde o contexto da globalização da economia, da reforma do Estado e do processo histórico de formação do Estado brasileiro, bem como debater sobre suas inter-relações e as estratégias da CUT. Assim, Serão tratados aspectos como: República x Democracia; Estado Gestor x Estado Provedor; Políticas e Serviços Públicos - Centralização x Descentralização, Privatização x Estatização; Terceirização dos Serviços Públicos; Terceiro Setor e Democratização do Estado: Instrumentos de Participação e Controle Social.

PROGRAMAÇÃO

27/março/2003

Manhã 10h00 - 13h00

Mesa 1 - Concepção de Estado, Reforma do Estado Brasileiro, República x Democracia e

Experiências Concretas de Implementação e Gestão da Participação Popular e Controle Social das Políticas Públicas em Governos Estaduais e Municipais.

Palestrantes: Marco Aurélio Nogueira - Unesp

Renato Janine Ribeiro - USP

Pedro Pontual - Instituto Pólis

Questão: Considerando o processo de formação e a atual situação política e financeira do Estado brasileiro, que Estado queremos e podemos constituir?

Considerando os aspectos fundantes da República e da Democracia, assim como experiências concretas existentes, qual o papel da Sociedade Civil e da CUT em particular para a Definição, Gestão, Controle e Execução de Políticas Públicas?

Tarde 14h00 - 17h00

Mesa 2 - Limites e Possibilidades de um Novo Projeto Nacional.

Palestrante: Francisco de Oliveira, Núcleo de Estudos dos Direitos e da Cidadania da Universidade de São Paulo (NEDIC/USP)

Questão: Considerando os limites e possibilidades para um novo projeto nacional, que estratégias políticas e organizativas são necessárias para a ampliação da democracia social e dos direitos gerais e dos trabalhadores?

28/março/2003

Manhã 9h30 - 12h30

Mesa 3 - Reforma Tributária e Peça Orçamentária

Palestrantes: Paulo Gil H. Introini - Unafisco

Selene Peres P. Nunes - INESC

Tarde 13h30 - 15h30

Mesa 4: Exposição de Coordenadores de Outros GTs da CUT

Questão: Abordar as interfaces de suas formulações/propostas, com a estratégia geral de ampliação da democracia a de direitos (gerais de cidadania e dos trabalhadores).

Tarde 15h30 - 18h00

Mesa 5 - Debates, Encaminhamentos e Encerramento.

Coordenação: Lúcia Reis

Índice

TRANSGÊNICOS

Protestos no Palácio do Planalto contra liberação dos transgênicos

As mais de 80 entidades reunidas no seminário internacional "Ameaça dos Transgênicos: Propostas da Sociedade", que acontece no Centro de Estudo Sindical Rural, CESIR (ligado à Confederação Nacional dos Trabalhadores da Agricultura, Contag, filiada à CUT) farão uma protesto, hoje, às 11 horas, em frente ao Palácio do Planalto, contra a liberação do cultivo e da comercialização da soja transgênica gaúcha. A intenção é realizar um "enterro" simbólico da Monsanto, multinacional norte-americana da área de pesquisa biotecnológica.

Entre as entidades organizadoras do evento estão a CUT, a Contag, a Contac, a Fretraf/Sul-CUT, o Greenpeace, as seis entidades que fazem parte da "Campanha por um Brasil Livre dos Transgênicos", o MST e a Articulação Nacional pela Agroecologia, ANA.

Os manifestantes tentarão, também, entregar um documento ao presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, apresentando propostas quanto ao papel da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), realização de pesquisas sobre produtos transgênicos, o que a sociedade quer do Conselho Nacional Tecnológico de Biossegurança (CNTBio), a melhor forma de utilização da soja transgênica do Rio Grande do Sul e a aprovação imediata de um projeto de lei da então Senadora (hoje Ministra do Meio Ambiente) Marina Silva.

Em seguida, o dirigente do Friends of the Earth, Juan Lopez, fará no Plenário 12 da Câmara, Anexo II, um panorama da situação dos transgênicos no mundo.

Ministros estarão presentes

Dos 9 ministros que compõem a Comissão Interministerial para discutir as questão dos transgênicos, 4 ministros já confirmaram presença na Plenária de encerramento do seminário internacional. São ele; Ministério do Meio Ambiente (Marina Silva), Desenvolvimento Agrário (Secretário Executivo Guilherme...), Ciência e Tecnologia (Secretaria Executiva da CNTBio, Eliana Moreira) da Agricultura (presidente da Embrapa, Clayton Companhola), o diretor da CONAB, Silvio Porto, o diretor do INCRA, Gerso Teixeira. Os ministros (ou representantes) da Justiça e da Saúde não confirmaram presença.

Além desses, participarão, os senadores Eduardo Suplicy (SP), João Alberto Capiberibe (AP), os deputados do Núcleo Agrário do PT, Josias Gomes, Adão Preto e João Alfredo.

Índice

TRANSGÊNICOS

O que ainda não se sabe sobre as transformações genéticas

O engenheiro agrônomo Sebastião Pinheiro foi o último a falar pela manhã. Transcorreu sobre "O que ainda não se sabe sobre as transformações genéticas", palestra do Seminário Internacional "Ameaça dos Transgênicos: Propostas da Sociedade Civil", que está sendo realizada em Brasília. Irônico, disse que estava receoso em expor suas opiniões sobre os transgênicos, diante de experts como os jornalistas Alexandre Garcia e Mirian Leitão, ambos da Rede Globo de Televisão. Em seguida, explicou; "a mídia fala sobre os transgênicos, patrocinada", referindo-se às denúncias de que a Monsanto, multinacional norte-americana da pesquisa biotecnológica, estaria "comprando" votos de parlamentares e espaços na mídia brasileira para forçar o governo federal a liberar o cultivo e a comercialização das sementes geneticamente modificadas no País. "O jogo é pesado", desabafa.

Sebastião, citou exemplos de como funciona o lobby da Monsanto. Há alguns anos, disse, uma indústria do tabaco norte-americana quis cultivar uma espécie de fumo que oferecia ao fumante um produto com até três vezes mais nicotina do que o tabaco normal. Não conseguiu autorização do governo norte-americano. Procuraram, então, o ex-embaixador do Brasil nos EUA à época, Marcílio Marques Moreira, que além de autorizar o cultivo em solo brasileiro deu a patente para a tal indústria. "É assim que funciona", disse.

No entanto, para Sebastião Pinheiro, a questão toda está equivocada. "É necessário conhecer o "proteôma" (como se processa a natureza das coisas) para nos posicionarmos a respeito", explica Sebastião. "Aprendi a conhecer como se processa os alimentos na natureza, não com os cientistas, mas com os índios mexicanos", relata. Ao verificar que as abelhas de uma mesma colmeia que têm exatamente a mesma constituição genética, entendi que se isolarmos uma delas e a alimentarmos diferentemente, ele se tornará a raína. Ou ainda, se cultivarmos a laranja em condições ideais de solo e de clima, ela nos fornecerá naturalmente de 28% a 31% a mais de vitamina C. "Mas, para uma empresa como a Cargil, multinacional norte-americana de exportação e importação de sementes, não interessa isso. Basta convencer os agricultores a injetarem um "gen" qualquer na semente da fruta para que ela fabrique, artificialmente, a vitamina C", para todos terem gordos lucros.

Visivelmente emocionado, terminou sua palestra relatando a angústia de uma indígena mexicana diante da falta de opção para alimentar seu filho. "Sei que os transgênicos fazem mal à saúde e eu gostaria de dar o melhor dos alimentos para meu filho. Acho que isso é uma violência que fazem contra mim e ao meu filho. Mas, que tipo de violência poderia usar contra eles?".

Índice

Conheça a Agência CUT de Notícias Visite a página da Central Única dos Trabalhadores

SECRETÁRIA NACIONAL DE COMUNICAÇÃO

Elisângela dos Santos Araújo

Expediente

Editor: Sergio dos Santos

Webdesigner: Láldert Castello Branco

Equipe da Secretaria de Comunicação

Cid Marcondes - Marco Godoy - Láldert Castello Branco - Rita de Biagio - Sergio dos Santos

Segundo o Decreto S. 1618, Seção 301, Parágrafo a,2,c, Título III, aprovado no 105º Congresso Base das Normativas Internacionais sobre SPAM : Um e-mail não poderá ser considerado SPAM quando inclua uma forma de ser removida

